

Javier Cercas vence Correntes d'Escritas

O escritor espanhol Javier Cercas venceu o Prémio Literário Casino da Póvoa, atribuído na 17ª edição do Correntes d'Escritas, com a obra "As Leis da Fronteira" (Assírio & Alvim). Este encontro, que reúne mais de 80 escritores de expressão ibérica, decorre até 27 de fevereiro, na Póvoa de Varzim.

O júri, composto por Carlos Vaz Marques, Helena Vasconcelos, Isabel Pires de Lima, João Rios e José Manuel Fajardo, destacou "a atenção às grandes questões da sociedade contemporânea", "a opção por uma construção narrativa atenta à polifonia de vozes e aos seus modos distintos de convocação de memória" e "a componente de romance de iniciação, quer individual quer coletivamente considerado na Espanha dos primeiros anos de Democracia".

Javier Cercas, nascido em 1962, conta já no currículo com vários prémios, entre os quais se destacam o Prémio Llibreter 2001, o Prémio Cidade de Barcelona, o Prémio da Crítica do Chile e o Prémio The Independent Foreign Fiction, em Inglaterra. Soma agora o Prémio Literário Casino da Póvoa, no valor de 20 mil euros.

A 17ª edição do Correntes d'Escritas vai prosseguir em vários espaços da Póvoa de Varzim, afirmando-se o Cine-Teatro Garrett como o ponto central deste encontro literário. Ao longo da iniciativa vão decorrer 11 Mesas, onde os escritores têm a palavra, vários lançamentos de livros, exposições, cinema, poesia e uma Feira do Livro. Mais informações em www.cm-pvarzim.pt.